

## Mercado de Trabalho nos Estados do Nordeste em 2019

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED foi instituído como instrumento de acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de trabalhadores em regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no País, com o objetivo de assistir os desempregados e de apoiar medidas contra o desemprego. Tendo em vista os dados referentes entre janeiro e setembro de 2019, a Região Nordeste registrou o quarto maior crescimento entre as demais Regiões do País, com a geração de 65.113 postos de trabalho. Neste mesmo período, sete das nove Unidades Federativas do Nordeste registraram saldo positivo na movimentação dos trabalhadores com carteira assinada.

Bahia (+38.002) registrou o maior saldo positivo no Nordeste e o sexto no País, no acumulado de 2019. Entre as atividades econômicas responsáveis pelo desempenho do mercado de trabalho formal nesse Estado, sete atividades registraram saldo positivo: Construção Civil (+15.420); Serviços (+10.800, com ênfase em *Serviços médicos, odontológicos e veterinários* +5.552; *Ensino* +3.273; e *Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, Serviços Técnicos* +1.669); Indústria de Transformação (+6.441, com destaque para *Indústria química* e *Indústria de produtos alimentícios e bebidas* que geraram, respectivamente, 2.331 e 1.561 postos de trabalho); Agropecuária (+5.016); Administração Pública (+785); Extrativa Mineral (+633); e Serviços Industriais de Utilidade Pública (+562). Apenas, Comércio (-1.655) registrou saldo negativo, no acumulado de 2019.

Maranhão (+9.418) registrou saldo positivo, no acumulado de janeiro a setembro de 2019, sendo o segundo Estado com maior nível de crescimento no Nordeste, cuja variação foi de 2,02% maior em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado positivo foi influenciado pela atuação favorável do setor de Serviços (+7.260, com destaque para o *Serviços médicos, odontológicos e veterinários* que gerou 6.485 postos de emprego); Construção Civil (+2.156); Agropecuária (+363); Indústria de Transformação (+348); e Extrativa Mineral (+71). Enquanto que Comércio (-385), Administração Pública (-359) e S.I.U.P. (-36) obtiveram saldo negativo.

Pernambuco (+5.895) aumentou o nível de emprego, nos nove primeiros meses de 2019, configurando o terceiro com maior saldo positivo na Região. Tal resultado deriva do crescimento do estoque de emprego nos setores de Serviços (+7.072), Agropecuária (+6.344) Construção Civil (+999). Todavia, o Estado apresenta as maiores perdas dos postos de trabalhos nos setores da Indústria de Transformação (-4.734), Comércio (-3.400) e S.I.U.P. (-269).

O Estado do Ceará (+5.090) apresentou aumento no nível de emprego, no acumulado entre janeiro e setembro de 2019. Setorialmente, o Ceará foi impactado, positivamente, pelos setores de Serviços (+9.583), Agropecuária (+1.114), Administração Pública (+259), S.I.U.P. (+255) e Extrativa Mineral (+57). Contudo, houve perdas nos setores do Comércio (-3.038), Construção Civil (-2.294) e Indústria de Transformação (-846).

Paraíba (+4.674) obteve saldo positivo na variação entre admitidos e desligados. Cabe destacar o desempenho dos setores de Serviços (+3.513); Comércio (+735); Agropecuária (+498); S.I.U.P. (+125); Administração Pública (+15); Construção civil (+116); Extrativa Mineral (+20); e Administração Pública (+13). Entretanto, apenas a Indústria de Transformação (-346) obteve saldo negativo.

Piauí incrementou o número de vagas em regime CLT nos nove primeiros meses de 2019, tendo o saldo entre admitidos e desligados totalizado 3.299 postos de trabalho. Tal resultado foi decorrente do aumento de empregados dos seguintes setores: Construção Civil (+2.773), Agropecuária (+1.562), Indústria de Transformação (+681) e Extrativa Mineral (+83). Houve perda no setor de Serviços (-1.009, em especial o *Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnico* (-1.902), S.I.U.P. (-767), Comércio (-19) e Administração Pública (-5).

Rio Grande do Norte (+2.040) apresentou saldo positivo nas contratações no acumulado dos nove primeiros meses de 2019. Serviços (+2.986), Agropecuária (+702), Construção civil (+378) e S.I.U.P. (+234) contribuíram com saldo positivo no acumulado do ano. Em contrapartida, Comércio (-1.747), Indústria de Transformação (-384), Extrativa Mineral (-99) e Administração Pública (-30) reduziram o estoque de emprego.

Sergipe (-1.065) apresentou recuo no estoque de emprego, no acumulado entre janeiro a setembro de 2019. Os setores que puxaram o saldo negativo foram: da Indústria de Transformação (-1.748), Comércio (-637), Construção Civil (-440), Agropecuária (-416) e Extrativa Mineral (-12). Contudo, Serviços (+2.074), S.I.U.P. (+78) e Administração Pública (+36) registraram acréscimo de empregos em regime CLT.

Concomitantemente, Alagoas (-2.240) registrou a maior perda de empregos na Região, no acumulado de janeiro a setembro de 2019. Cabe destacar que o Estado foi afetado, principalmente, pela perda de postos de trabalho na Indústria da Transformação (-2.657), que apresentou perdas significantes na *Indústria do material de transporte* (-2.494) e na *Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (-1.933). Todavia, o Estado assinalou saldo positivo na Construção civil (+1.525), Agropecuária (+1.351) e Extrativa Mineral (+21).

Tabela 1 - Brasil, Nordeste e Estados: Movimentação de admitidos e desligados - Setembro e acumulado de jan a set de 2019

Estado/Região	Setembro de 2019				Jan - Set/2019			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Bahia	49.567	45.002	4.565	0,27	476.254	438.252	38.002	2,25
Maranhão	13.205	11.444	1.761	0,37	122.621	113.203	9.418	2,02
Pernambuco	48.820	31.190	17.630	1,43	311.601	305.706	5.895	0,47
Ceará	33.795	27.472	6.323	0,55	292.241	287.151	5.090	0,44
Paraíba	11.527	8.429	3.098	0,76	101.157	96.483	4.674	1,16
Piauí	8.460	7.293	1.167	0,40	74.781	71.482	3.299	1,13
Rio Grande do Norte	13.344	10.859	2.485	0,59	113.037	110.997	2.040	0,48
Sergipe	9.425	5.948	3.477	1,24	64.715	65.780	-1.065	-0,37
Alagoas	23.683	7.154	16.529	4,95	94.705	96.945	-2.240	-0,64
<b>Nordeste</b>	<b>211.826</b>	<b>154.791</b>	<b>57.035</b>	<b>0,90</b>	<b>1.651.112</b>	<b>1.585.999</b>	<b>65.113</b>	<b>1,03</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 2 - Estados do Nordeste: Saldo por atividade econômica - acumulado de jan a set de 2019

Estado/Região	Setor								Total
	Extrativa mineral	Indústria de Transformação	S. I. U. P.	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	
Bahia	633	6.441	562	15.420	-1.655	10.800	785	5.016	38.002
Maranhão	71	348	-36	2.156	-385	7.260	-359	363	9.418
Pernambuco	-77	-4.734	-269	999	-3.400	7.072	-40	6.344	5.895
Ceará	57	-846	255	-2.294	-3.038	9.583	259	1.114	5.090
Paraíba	20	-346	125	116	735	3.513	13	498	4.674
Piauí	83	681	-767	2.773	-19	-1.009	-5	1.562	3.299
Rio G. do Norte	-99	-384	234	378	-1.747	2.986	-30	702	2.040
Sergipe	-12	-1.748	78	-440	-637	2.074	36	-416	-1.065
Alagoas	21	-2.657	-337	1.525	-1.846	-264	-33	1.351	-2.240
<b>Nordeste</b>	<b>697</b>	<b>-3.245</b>	<b>-155</b>	<b>20.633</b>	<b>-11.992</b>	<b>42.015</b>	<b>626</b>	<b>16.534</b>	<b>65.113</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) S.I.U.P. corresponde aos Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. Estagiário Visitante: David de Carvalho Schopfer.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.